

MERCANTILISMO

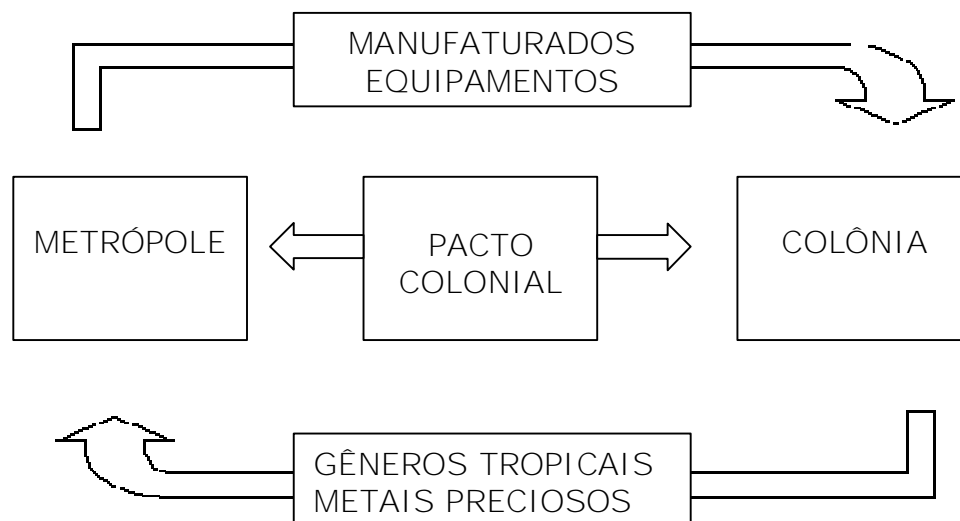
Entende-se por Mercantilismo o conjunto de medidas econômicas que foram colocadas em prática, ao longo do período da transição feudalismo/capitalismo (século XV ao XVIII), caracterizadas pela rigorosa intervenção do Estado no plano econômico.

Princípios ou características gerais:

- a) metalismo: acumulação de estoques metálicos, entendidos como um meio de se alcançar à riqueza e a prosperidade, e não um fim em si mesmo;
- b) teoria da balança comercial favorável: os mercantilistas compreendiam a importância das trocas comerciais entre os países, favorecidas pela formação de um comércio em escala mundial, a partir do século XVI. Num primeiro momento, prevaleceu a noção de balança de contratos, isto é, o controle sobre o total de contratos comerciais assinados entre nacionais e estrangeiros. Num segundo momento, devido às dificuldades de controle por parte do Estado, chegou-se "a teoria da balança comercial favorável, segundo a qual, o que contava era o saldo existente nas relações comerciais com a totalidade das nações. Com o tempo, a concepção mercantilista se ampliou, admitindo-se, inclusive, a saída de metais preciosos, desde que a balança fosse credora;
- c) incentivo à produção manufatureira: a manufatura é a forma básica de produção industrial durante a época de transição. Trata-se de uma atividade essencial à política mercantilista, sendo, portanto, incentivada em larga escala por parte do Estado, tanto através de leis disciplinadoras do trabalho, como pela facilidade de aquisição de matérias-primas. Os altos preços dos produtos manufaturados no comércio internacional explicam a importância da atividade;
- d) incentivo à construção naval: é outro ponto a ser destacado quando se analisam as práticas mercantilistas, devido a grande importância que o comércio marítimo assume. Essa questão ganha relevo, inclusive, pela ótica da segurança do Estado (no caso inglês principalmente), pela importância do comércio colonial e pelo problema dos fretes marítimos. O Estado fomenta essa atividade estimulando os armadores, com melhorias portuárias e facilitando a entrada de matérias-primas necessárias à construção naval.
- e) política demográfica favorável: é interessante destacar esse aspecto da política mercantilista para se ter idéia das minúcias a que o Estado Moderno desce. Entende-se que uma população numerosa significa maior segurança do Estado e, principalmente, mais produção. Logicamente que essa política vem acompanhada de violento combate ao ócio;
- f) protecionismo alfandegário: evidentemente que a questão das barreiras protecionistas está presente na problemática mercantilista. Trata-se de restringir ao máximo a entrada de produtos estrangeiros, objetivando a proteção do artigo nacional e dos mercados nacionais;

- g) colonialismo: trata-se de um elemento fundamental na política mercantilista, uma vez que, através do monopólio se garantia a exclusividade comercial sobre as colônias. O “exclusivo” possibilitava grandes lucros ao capital mercantil metropolitano, considerando-se o caráter de complementaridade que a produção colonial assume. A análise do esquema nos permite compreender melhor essa questão:
- h) formação de Companhias de Comércio: seria um ultimo ponto a se observar. Em função da importância do comércio marítimo e da produção colonial, o Estado incentiva a formação de Companhias Privilegiadas de Comércio, beneficiadas por monopólios. Temos aí mais um elemento importante da política mercantilista, cuja dimensão torna-se ainda maior quando se lembra que durante a época de transição verifica-se a “acumulação primitiva de capital”.

SISTEMA COLONIAL



MODALIDADES DE MERCANTILISMO

Evidentemente que a aplicação dos princípios mercantilistas variou em função das especificidades de cada um dos países europeus. Sabe-se que o mercantilismo não se constituiu em conjunto coerente e homogêneo de práticas econômicas, pois apresentou características próprias nos diversos Estados. Com base nesses dados, seria interessante a análise do quadro comparativo que se segue.

Forma	Local em que foi Adotada	Princípios Básicos
Metalismo ou Bulionismo	Espanha	<ul style="list-style-type: none">- entesouramento dos metais preciosos da América (eixo México – Peru)- não adoção de métodos artificiais para a acumulação metálica- não contribui para que ocorressem transformações estruturais na economia
Industrialismo ou Colbertismo	França	<ul style="list-style-type: none">- incentivo à produção manufatureira (sobretudo artigos de luxo)- formação de Companhias de Comércio para explorar as potencialidades do comércio colonial- adoção de uma política demográfica favorável
Comercialismo	Inglaterra	<ul style="list-style-type: none">- permissão para a saída de metais preciosos- grande estímulo à construção naval
Cameralismo	Estados alemães	<ul style="list-style-type: none">- bastante limitada devido à ausência de unidade política- preocupação com o protecionismo alfandegário